



Relatório de Avaliação Intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão

incluindo os de corrupção e infrações conexas

janeiro a setembro de 2022

ÍNDICE

I.ENQUADRAMENTO	4
II.METODOLOGIA ADOTADA	4
Condicionantes.....	5
III.AVALIAÇÃO GLOBAL DA EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DOS RISCOS DE GESTÃO.....	6
IV.CONCLUSÕES	9
V.ANEXO	10
Serviços de Assessoria	11
Gabinete de Apoio à Presidência (GAP).....	13
Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento (GATPI).....	14
Gabinete de Auditoria Municipal (GAM)	15
Gabinete de Apoio às Freguesias (GAF).....	17
Direção Municipal de Administração Geral (DMAG).....	21
Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DMOTDU) ...	34
Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação (DMOGAH)	45
Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura (DMEDSC).....	49

Índice de Figuras

Figura 1 - Universo da avaliação intercalar	6
Figura 2 - Evolução da graduação dos riscos acima do limiar tolerável	6
Figura 3 - Evolução dos 55 riscos acima do limiar tolerável: global e por área.....	7
Figura 4 - Evolução da graduação dos 55 riscos acima do limiar tolerável	7
Figura 5 - Percentagem de execução das medidas previstas.....	8
Figura 6 - Estado de implementação das medidas: por área e global.....	8
Figura 7 - Organograma dos serviços de Assessoria	11
Figura 8 - Grau atual dos riscos nos serviços de Assessoria.....	11
Figura 9 - Evolução da graduação dos 18 riscos acima do limiar tolerável	11
Figura 10 - Estado de implementação das medidas dos serviços de Assessoria.....	12
Figura 11 - Percentagem de execução das medidas previstas nos serviços de Assessoria	12
Figura 12 - Organograma da DMAG.....	21
Figura 13 - Grau atual dos riscos nos serviços da DMAG	22
Figura 14 - Evolução da graduação dos 18 riscos acima do limiar tolerável	22
Figura 15 - Estado de implementação das medidas dos serviços de Assessoria.....	22
Figura 16 - Percentagem de execução das medidas previstas nos serviços da DMAG	23
Figura 17 - Organograma da DMOTDU.....	34
Figura 18 - Grau atual dos riscos nos serviços da DMOTDU	35
Figura 19 - Evolução da graduação dos 14 riscos acima do limiar tolerável	35
Figura 20 - Estado de implementação das medidas dos serviços da DMOTDU	36
Figura 21 - Percentagem de execução das medidas previstas nos serviços da DMOTDU	36
Figura 22 - Organograma da DMOGAH	45
Figura 23 - Grau atual dos riscos nos serviços da DMOGAH e evolução da sua graduação.....	46
Figura 24 - Estado de implementação das medidas dos serviços da DMOGAH.....	46
Figura 25 - Organograma da DMEDSC.....	49
Figura 26 - Grau atual dos riscos na DMEDSC e evolução da sua graduação.....	50
Figura 27 - Estado de implementação das medidas dos serviços da DMEDSC	50

I. ENQUADRAMENTO

O presente relatório foi elaborado em cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 6.º do Regime Geral da Prevenção da Corrupção, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2022, de 9 de dezembro, que determina a avaliação intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão (doravante, PPRG), relativamente às situações identificadas de risco *Elevado* e *Muito Elevado*.

II. METODOLOGIA ADOTADA

Seguindo a metodologia definida no PPRG em vigor, e de acordo com os recursos disponíveis, o Gabinete de Auditoria Municipal (doravante, GAM) elaborou o presente relatório, em estreita articulação com os dirigentes das 21 unidades orgânicas municipais responsáveis pela classificação dos riscos com grau *Elevado* e *Muito Elevado*, que efetuaram a graduação destes riscos¹ e reportaram o estado de execução das respetivas medidas de tratamento², à data de 30 de setembro de 2022.

Com a presente avaliação pretende-se analisar se, até à presente data, existem desvios na execução das medidas planeadas, quer daquelas que careciam de implementação, quer das que já se encontravam implementadas, mas cuja execução deve ser permanente.

Em algumas unidades orgânicas, ocorreram alterações de dirigentes, o que significa que alguns responsáveis tiveram de responder por riscos que não identificaram, nem graduaram e pela execução de medidas que não foram por si indicadas.

Os resultados da avaliação intercalar foram compilados, constando a síntese global do próximo capítulo e a informação sectorial detalhada do Anexo.

O presente relatório será submetido a aprovação do Presidente da Câmara, enquanto responsável pela representação do Município e pela coordenação da atividade municipal, nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua

¹ Em função do grau de Probabilidade de Ocorrência (PO) e de Gravidade da Consequência (GC), de acordo com a escala pré-definida no Plano, obtendo-se uma graduação do risco que pode ser: *Muito Baixo*, *Baixo*, *Médio*, *Elevado* ou *Muito Elevado*.

² Em função das seguintes categorias: *Implementada*, quando o previsto para o ano em causa foi totalmente executado; *Em implementação*, quando o previsto não foi totalmente concluído, encontrando-se em curso; *Por Implementar*, quando a medida não foi implementada; *Não Aplicável*, quando os pressupostos de aplicação da medida não se verificaram até à data; e *Retirada*, quando a medida é descontinuada por ser desadequada e/ou ineficaz, ou por não se enquadrar nas competências do serviço responsável.

atual redação, bem como ao Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), enquanto ainda não se encontrar definitivamente instalado o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), nos termos do n.º 3 e 8 do artigo 6.º do Regime Geral da Prevenção da Corrupção, aprovado em anexo ao Decreto-lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

A publicidade deste relatório será assegurada através da intranet e da página oficial do Município, nos termos do disposto n.º 6 do já mencionado artigo 6.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, no prazo de 10 dias após a sua aprovação.

Nos termos do previsto no Regime Geral de Prevenção da Corrupção, o Plano será alvo de avaliação anual, através de elaboração de relatório no mês de abril de 2023, contendo nomeadamente a quantificação do grau de implementação das medidas identificadas, bem como a previsão da sua plena implementação.

Condicionantes

O período de realização da avaliação intercalar coincide com a elaboração das Grandes Opções do Plano (GOP), implicando uma diminuição da disponibilidade dos responsáveis das unidades orgânicas.

Além disso, as ações de acompanhamento do PPRG encontram-se condicionadas aos recursos disponíveis no GAM, que dispõe de uma reduzida capacidade operacional.

III. AVALIAÇÃO GLOBAL DA EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DOS RISCOS DE GESTÃO



Número de riscos e medidas de tratamento alvo da avaliação intercalar

O Plano de Prevenção de Riscos de Gestão do Município de Oeiras previa a implementação de 83 medidas para o tratamento dos 55 riscos considerados pelas unidades orgânicas como tendo um grau *Elevado* e *Muito Elevado* e que foram alvo da presente avaliação intercalar.

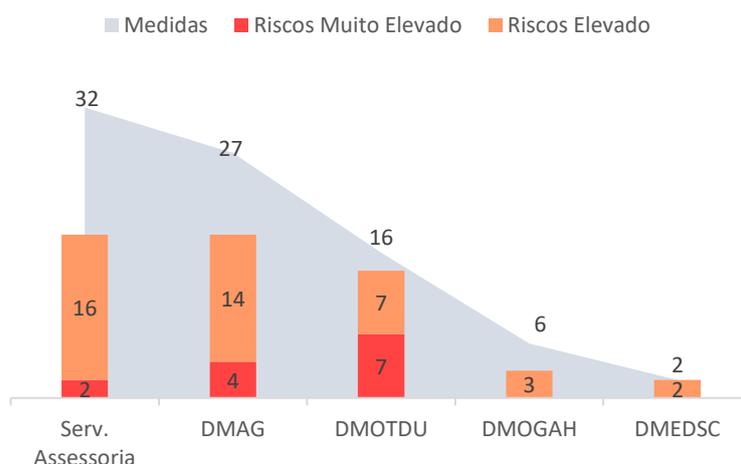


Figura 1 - Universo da avaliação intercalar



Grau dos riscos

Desde 2019 até 2021, verificou-se um aumento contínuo do número total dos riscos acima do limiar tolerável, ainda que neste último ano se tenha verificado uma ligeira diminuição dos riscos com *Muito Elevado*, com um aumento considerável dos riscos com *Elevado*.

Contudo, até 30 de setembro de 2022, inverteu-se a tendência, com uma diminuição significativa dos riscos acima do limiar tolerável, como se pode constatar no gráfico seguinte:

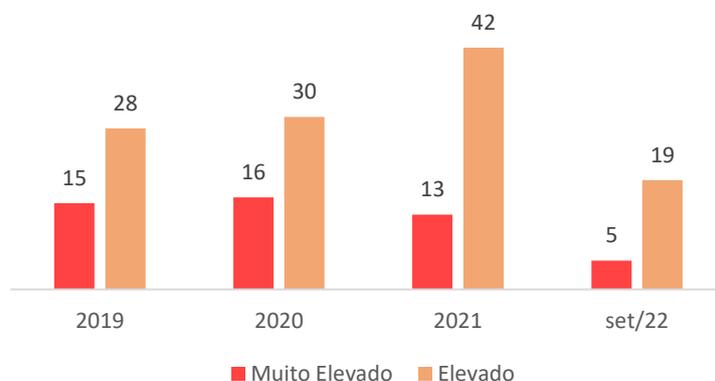


Figura 2 - Evolução da graduação dos riscos acima do limiar tolerável

Na sequência da presente avaliação intercalar, verificou-se a seguinte evolução quanto ao grau dos 55 riscos em análise:

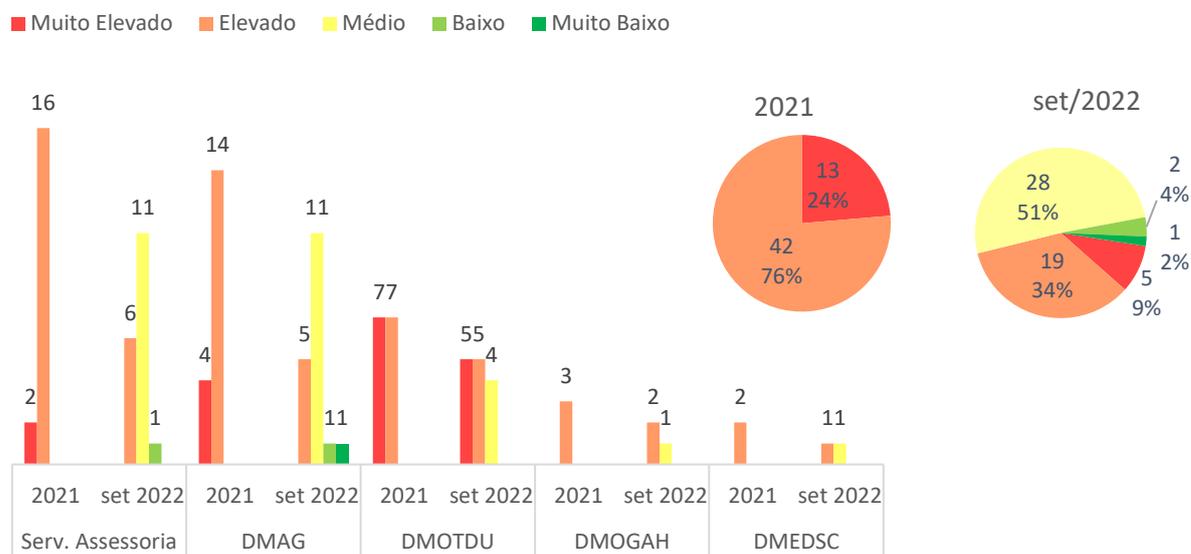


Figura 3 - Evolução dos 55 riscos acima do limiar tolerável: global e por área

Como se pode constatar, 31 destes riscos (57%) passaram a ter um grau considerado tolerável (\leq *Médio*). Da análise dos restantes 24 riscos (43%), foi possível concluir que 16 deles mantêm um grau acima do tolerável desde 2020, sem que se tenha promovido qualquer alteração ao respetivo plano de tratamento (GAF, GC, DGF, DCP, GIT, DOT, DPU, DMT, DGEV e CEACO).

A DMOTDU é a direção municipal com o maior número de riscos com um grau acima do tolerável, sendo que, oito dos dez riscos em causa, apresentam como fundamento a escassez de recursos humanos (GIT, DPU e DMT).

Em suma, até 30 de setembro de 2022, atenuou-se o grau de 34 riscos, ainda que três destes se mantenham acima do limite tolerável (GAM, DCP e DMT). Os restantes 21 riscos permanecem inalterados, sendo que cinco deles possuem um grau *Muito Elevado*, com fundamento na carência de recursos humanos (DMOTDU: três no GIT, um na DPU e um na DMT).



Figura 4 - Evolução da graduação dos 55 riscos acima do limiar tolerável



Estado de implementação das medidas

A presente avaliação intercalar permitiu verificar que a maioria das 83 medidas está a ser implementada conforme previsto (77%). Como se pode verificar no gráfico seguinte, 11 das medidas já se encontram totalmente implementadas (13%) e outras 53 possuem um grau de execução que se coaduna com o período em avaliação (64%).

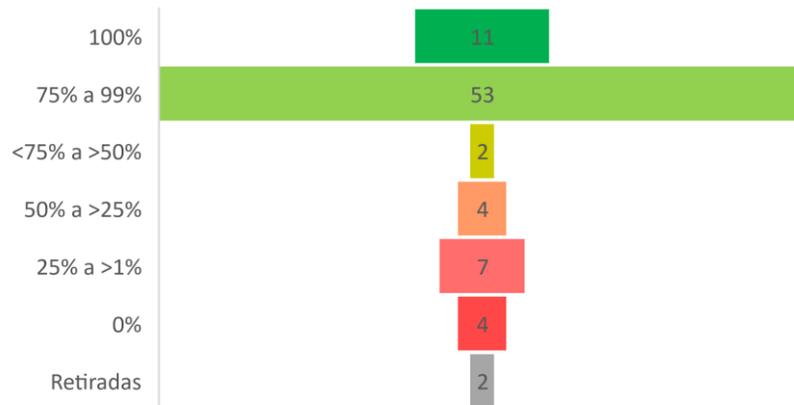


Figura 5 - Percentagem de execução das medidas previstas

Quanto às 13 medidas com um grau de execução inferior a 75%, solicitou-se aos responsáveis que identificassem os motivos ou constrangimentos associados a esta situação, dos quais se destaca a carência de recursos humanos, como se pode verificar na informação sectorial detalhada do Anexo.

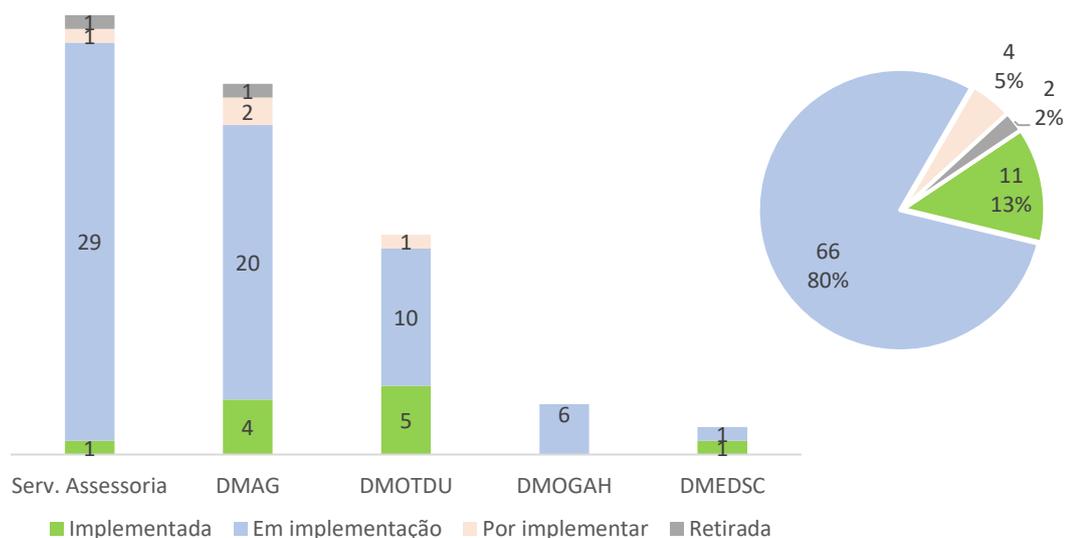


Figura 6 - Estado de implementação das medidas: por área e global

Estão por adotar quatro medidas (5%), duas delas devido a carência de recursos humanos e as outras duas implicando reforço do sistema informático (GAM, DCP e GIT).

Há ainda a referir que foram retiradas duas medidas: uma no GAF, por não se enquadrar no âmbito das suas competências, e outra no GAEP, face à alteração das circunstâncias decorrente da iminente reestruturação orgânica.

IV. CONCLUSÕES

Verificou-se uma inversão da tendência observada nos últimos anos, com uma diminuição de 57% dos riscos graduados acima do limiar tolerável (de 55 para 31 riscos com grau \leq *Médio*).

Relativamente às 83 medidas previstas para tratar estes riscos, a maioria está a ser implementada conforme previsto, possuindo um grau de execução que se coaduna com o período da avaliação (77%).

Para atingir os objetivos pretendidos, relativamente às quatro medidas que ainda não foram iniciadas e às 13 medidas que apresentam um grau de execução inferior a 75%, importará cumprir os cronogramas definidos e fazer face aos constrangimentos identificados pelos responsáveis das unidades orgânicas, com destaque para a carência de recursos humanos.

O processo participativo, em que assenta a elaboração da avaliação intercalar, potenciou a consciencialização por parte dos diferentes responsáveis das alterações decorrentes do novo Regime Geral de Prevenção da Corrupção, nomeadamente no que respeita à importância da implementação de medidas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos que possam expor a organização a atos de corrupção e infrações conexas.

V.ANEXO

Serviços de Assessoria



Organograma

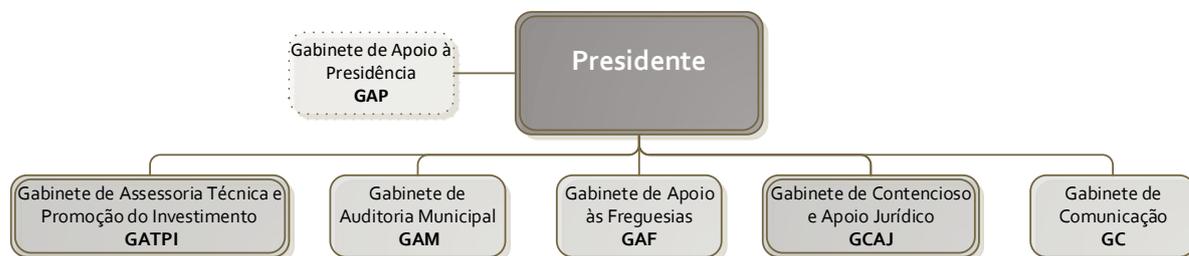


Figura 7 - Organograma dos serviços de Assessoria



Número de riscos e medidas de tratamento alvo da avaliação intercalar

Os serviços de Assessoria propuseram a adoção de 32 medidas visando o tratamento de 18 riscos acima de *Médio*, sendo 16 de grau *Elevado* e 2 de grau *Muito Elevado*.



Grau atual dos riscos

Como se verifica no quadro *infra*, a maioria destes riscos apresenta atualmente um grau considerado tolerável (67%), existindo, todavia, seis riscos com um grau *Elevado* (33%).

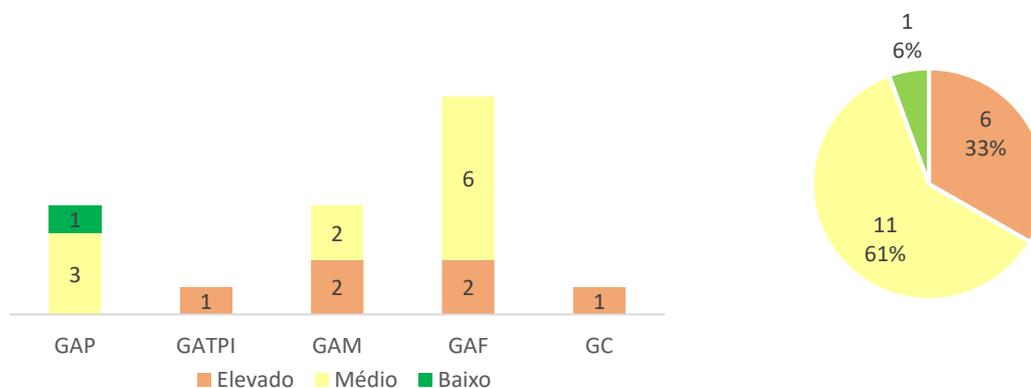


Figura 8 - Grau atual dos riscos nos serviços de Assessoria

Até 30 de setembro de 2022, atenuou-se o grau de 13 riscos, ainda que um deles se mantenha acima do limite tolerável (GAM). Os restantes cinco riscos permanecem com um grau *Elevado*.



Figura 9 - Evolução da graduação dos 18 riscos acima do limiar tolerável



Estado de implementação das medidas

Das 32 medidas identificadas pelos serviços de Assessoria, 29 estão em implementação.

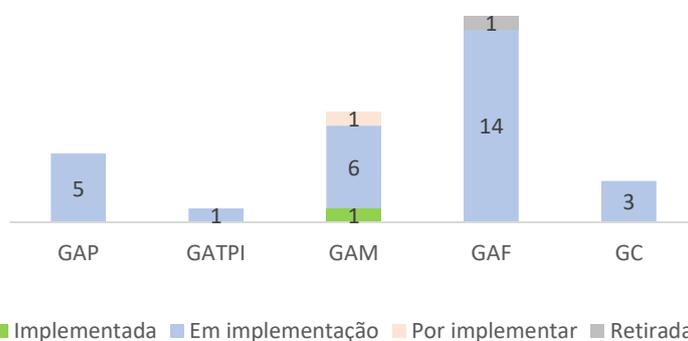


Figura 10 - Estado de implementação das medidas dos serviços de Assessoria

A presente avaliação intercalar permitiu verificar que a maioria das 32 medidas está a ser implementada conforme previsto (88%). Como se pode verificar no gráfico seguinte, uma das medidas já se encontra totalmente implementada (3%) e outras 27 possuem um grau de execução que se coaduna com o período em avaliação (85%).

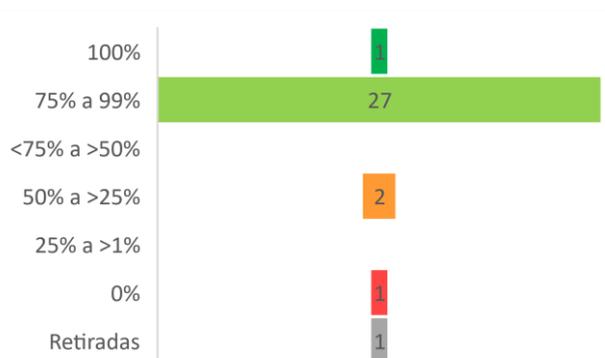


Figura 11 - Percentagem de execução das medidas previstas nos serviços de Assessoria

Quanto às duas medidas com um grau de execução inferior a 75% e à medida por adotar, solicitou-se aos responsáveis que identificassem os motivos ou constrangimentos associados a esta situação, dos quais se destaca a carência de recursos humanos, como se pode verificar *infra*.

Gabinete de Apoio à Presidência (GAP)

Missão: prestar apoio direto ao Presidente da Câmara Municipal.

Atividades/ Objetivos	Identificação dos Riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do risco	Evolução do Risco	Medidas de Tratamento do Risco	Estado da Implementação	escrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Assessoria técnica e administrativa	Ausência de decisão ou decisão não fundamentada	A	Baixa	Alta	Médio	▼	Controlo jurídico das Propostas de Deliberação	Em implementação	Envio prévio das Propostas de Deliberação para verificação da conformidade da fundamentação jurídica.
	Controlo da conformidade das propostas assinadas pelo Presidente da Câmara						Em implementação	Controlo das propostas nos termos definidos no Despacho N.º 88/2021, de 22 de outubro, permite detetar inconformidades.	
Elaboração de estudos, informações ou pareceres necessários à tomada de decisão	Morosidade na resposta	A	Baixa	Média	Baixo	▼	Aferição do controlo de prazos	Em implementação	Elaboração de Informações escritas do Presidente e da atividade desenvolvida à AMO, de Relatórios Mensais no âmbito do PDE, e preparação de dossiers de suporte à tomada de decisão a reuniões e audiências realizadas pelo Presidente.
Apoio protocolar à Presidência e ao Executivo	Morosidade na resposta	A	Média	Média	Médio	▼	Aferição do controlo de prazos	Em implementação	Equipa protocolar foi reforçada, o que permitiu aumentar o planeamento e controlo, com a regularização da atividade protocolar após a crise pandémica.
Assessoria de imprensa à Presidência e ao Executivo	Morosidade na resposta	A	Média	Média	Médio	▼	Aferição do controlo de prazos	Em implementação	Reuniões de comunicação semanais permitem um maior planeamento e controlo.

A: Ameaça **O:** Oportunidade **PO:** Probabilidade de Ocorrência **GC:** Gravidade da Consequência

Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento (GATPI)

Missão: prestar assessoria técnica e administrativa ao Presidente da Câmara, bem como, gerir os trabalhos inerentes às relações de cooperação institucional e internacional, e promover todas as formas de investimento e dinamização do empreendedorismo local e a atração de novos investimentos.

1
Risco

Atividades/Objetivos	Identificação dos Riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do risco	Evolução do Risco	Medidas de Tratamento do Risco	Estado da Implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Candidatura a projetos de financiamento	Dependência de serviços internos para disponibilização dos documentos obrigatórios a apresentar nos projetos de financiamento	A	Média	Média	Elevado		Identificação dos documentos obrigatórios em falta	Em implementação	<i>Follow-up</i> semanal tem permitido aumentar a capacidade de resposta.

A: Ameaça **O:** Oportunidade **PO:** Probabilidade de Ocorrência **GC:** Gravidade da Consequência

Gabinete de Auditoria Municipal (GAM)

Missão: aferir a adequação e eficácia do sistema de controlo interno instituído, promovendo a sua melhoria e aperfeiçoamento, especialmente em áreas com riscos relevantes.

4
Riscos

Atividades/ Objetivos	Identificação dos Riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do risco	Evolução do Risco	Medidas de Tratamento do Risco	Estado da Implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Realização ou acompanhamento de auditorias e/ou outras ações	Dificuldade na obtenção de dados	A	Média	Média	Médio		Reforço do pedido	Em implementação	Continua a verificar-se a necessidade de reforçar o pedido de disponibilização da informação. Contudo, o número de incumprimentos diminuiu no período em causa.
							Comunicação superior de ocorrências que comprometam a execução tempestiva do planeado	Em implementação	Reforço do pedido por dirigente tende a acelerar a disponibilização dos dados.
	Incumprimento de prazos e perda da oportunidade da ação	A	Média	Média	Médio		Supervisão da ação pelo dirigente	Em implementação	Acompanhamento permanente das ações e definição das prioridades.
							Comunicação superior de ocorrências que comprometam a execução tempestiva do planeado	Em implementação	Reajuste das prioridades e/ ou dos prazos, quando necessário.
Desenvolvimento da Missão do Gabinete	Capacidade operativa reduzida	A	Média	Alta	Elevado		Procedimento concursal aberto a não detentores de vínculo à Administração	Implementada	GAM foi dotado de dois novos técnicos superiores, que se encontram em período experimental, podendo, contudo, um deles, ser afeto a outra unidade orgânica.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Atividades/ Objetivos	Identificação dos Riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do risco	Evolução do Risco	Medidas de Tratamento do Risco	Estado da Implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Promoção da ética, integridade e transparência	Incumprimento do Regime Geral de Prevenção da Corrupção	A	Média	Alta	Elevado		Revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas, para adequá-lo ao disposto no Regime Geral da Prevenção da Corrupção.	Em implementação	Reduzida capacidade operacional do GAM.
							Revisão do Código de Ética e de Conduta, para adequá- lo ao disposto no Regime Geral da Prevenção da Corrupção	Em implementação	Reduzida capacidade operacional do GAM.
							Revisão da Norma de Controlo Interno, para adequá-la ao disposto no Regime Geral da Prevenção da Corrupção	Por implementar	Reduzida capacidade operacional do GAM, aliada à necessidade de articular com o DFP.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Gabinete de Apoio às Freguesias (GAF)

Missão: promover a política municipal de descentralização e delegação de competências e recursos, assegurando a articulação e cooperação sistemática entre o Município e as Juntas Freguesias/Uniões de Freguesias (JF).

8
Riscos

Atividades/ Objetivos	Identificação dos Riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do risco	Evolução do Risco	Medidas de Tratamento do Risco	Estado da Implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Controlo financeiro e físico da operacionalização do protocolo de delegação de competências	Escolha de materiais na realização de intervenções na via pública ou em espaço edificado propriedade do Município que não corresponde aos materiais referenciados	A	Média	Média	Médio	▼	Definição de tipo e modelo de materiais pelos Serviços Técnicos da CMO	Em implementação	Graças à implementação destas medidas tem sido possível controlar o grau do risco.
							Definição de um preço unitário de referência pelos Serviços Técnicos da CMO	Em implementação	
							Apreciação de orçamentos com preços unitários discriminados	Em implementação	
	Apresentação de despesas pelas JF cujo descritivo das intervenções executadas nas faturas não corresponde aos trabalhos realizados e visitados por técnicos da CMO	A	Média	Média	Médio	▼	Verificação dos documentos de despesa apresentados	Em implementação	
							Análise dos documentos de despesas	Em implementação	
							Realização de visitas de trabalho e confronto <i>in loco</i> com o descritivo da despesa	Em implementação	

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Relatório de Avaliação Intercalar do PPRG 2022

Atividades/ Objetivos	Identificação dos Riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do risco	Evolução do Risco	Medidas de Tratamento do Risco	Estado da Implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Controlo financeiro e físico da operacionalização do protocolo de delegação de competências	Realização de intervenção pelas Juntas de Freguesia cuja necessidade não se verifica	A	Alta	Média	Elevado		Realização de visitas de trabalho para confirmação da totalidade dos trabalhos apresentados, com registo fotográfico	Em implementação	O risco mantém-se elevado, sendo esta a medida possível no âmbito de atuação do Município.
	Não cumprimento das regras do contrato, bem como da legislação do atual CCP	A	Baixa	Alta	Médio		Análise da documentação apresentada de forma clara e organizada	Em implementação	Até à data não foram detetados incumprimentos.
	Realização de trabalhos cuja prioridade não é definida pela CMO	A	Média	Média	Médio		Realização de visitas de trabalho às freguesias para confirmação/deteção dos trabalhos	Em implementação	Até à data apenas foram detetadas algumas irregularidades.
	Apresentação de justificativos de despesa pelas JF, com grande distância temporal da realização das intervenção	A	Alta	Baixa	Médio		Definição de data específica para a entrega dos relatórios bimestrais	Em implementação	Gravidade da consequência diminuiu porquanto nos trabalhos de maior complexidade e dimensão há um acompanhamento técnico muito presente pelos técnicos municipais.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Atividades/ Objetivos	Identificação dos Riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do risco	Evolução do Risco	Medidas de Tratamento do Risco	Estado da Implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Acompanhamento da operacionalização dos apoios logísticos e financeiros atribuídos pela CMO	Pedidos enviados pelas diversas entidades, em simultâneo, para diferentes unidades orgânicas/ executivo	A	Alta	Média	Elevado		Base de dados no GAF para gerir a entrada e saída de expediente	Em implementação	É a medida possível face à inexistência de centralização de um registo de apoios municipais.
							Comunicados anuais às várias entidades, alertando para o envio dos vários pedidos sempre através do GAJF, especialmente no que respeita às festas	Em implementação	Envio de comunicados às diversas entidades a reforçar o procedimento instituído. Esta é a medida possível face às competências detidas pelo GAF.
	Atribuição de apoios financeiros para a mesma entidade por diversas UO	A	Média	Média	Médio		Análise do teor dos pedidos	Em implementação	Não se identificaram pedidos duplicados.
							Comunicação entre unidades orgânicas	Em implementação	Preparação e envio de mapas detalhados às várias UO. Foi filtrada a cedência de apoios em articulação com as UO.
						Centralização do registo, análise e concessão de apoios	Retirada	Medida a retirar por não depender da atuação do GAF.	

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Gabinete de Comunicação (GC)

1
Risco

Missão: apoiar a definição e desenvolver uma estratégia global de comunicação e marketing para o Município.

Atividades/ Objetivos	Identificação dos Riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do risco	Evolução do Risco	Medidas de Tratamento do Risco	Estado da Implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Planeamento e gestão de projetos	Alteração da prioridade dos trabalhos devida à urgência dos entregues fora de prazo	A	Alta	Média	Elevado		Desenvolvimento de procedimentos de fornecimento contínuo para assegurar a execução dos trabalhados pedidos ao GC	Em implementação	Permite corresponder às necessidades dos serviços.
							Reuniões periódicas com os serviços	Em implementação	Garante o planeamento das ações.
							Reporte mensal e anual	Em implementação	Permite controlar o ponto de situação.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Direção Municipal de Administração Geral (DMAG)

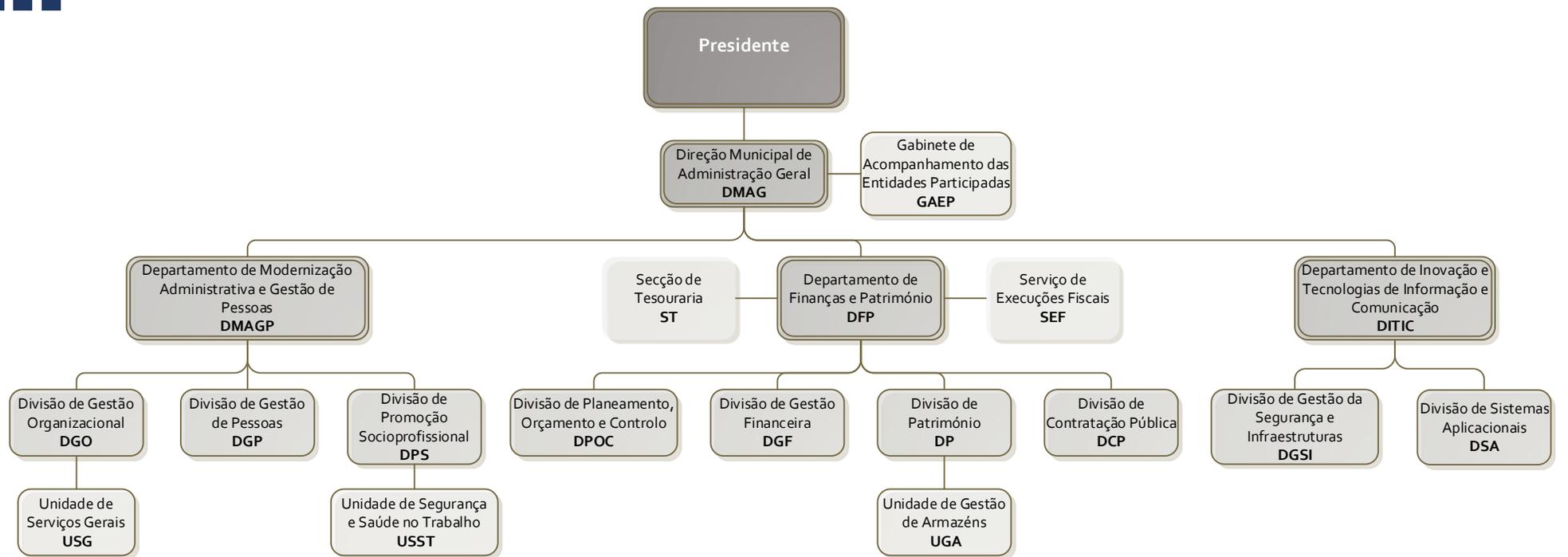
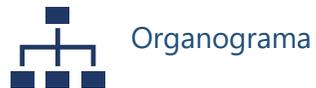


Figura 12 - Organograma da DMAG



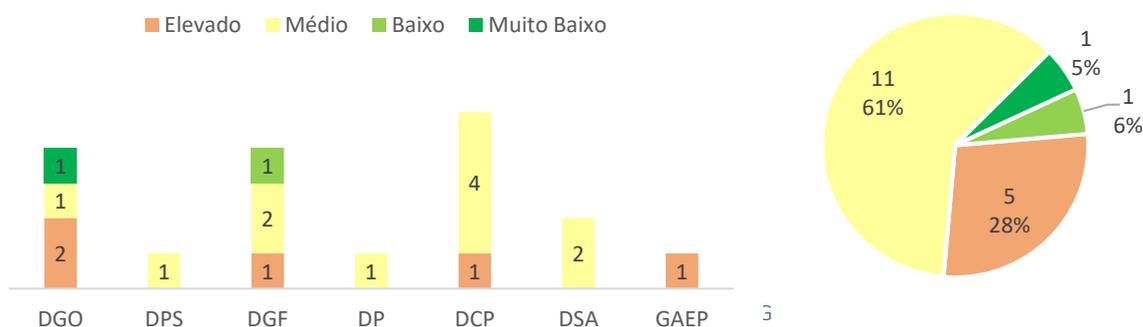
Número de riscos e medidas de tratamento alvo da avaliação intercalar

Os serviços da DMAG propuseram a adoção de 27 medidas visando o tratamento de 18 riscos acima de *Médio*, sendo 14 de grau *Elevado* e quatro de grau *Muito Elevado*.



Grau atual dos riscos

Como se verifica no quadro *infra*, a maioria destes riscos apresenta atualmente um grau considerado tolerável (67%), existindo, todavia, seis riscos com um grau *Elevado* (33%).



Até 30 de setembro de 2022, atenuou-se o grau de 14 riscos, ainda que um deles se mantenha acima do limite tolerável (DCP). Os restantes quatro riscos permanecem com um grau *Elevado*.



Figura 14 - Evolução da graduação dos 18 riscos acima do limiar tolerável



Estado de implementação das medidas

Das 27 medidas identificadas pelos serviços da DMAG, quatro já se encontram implementadas e outras 20 estão em implementação.

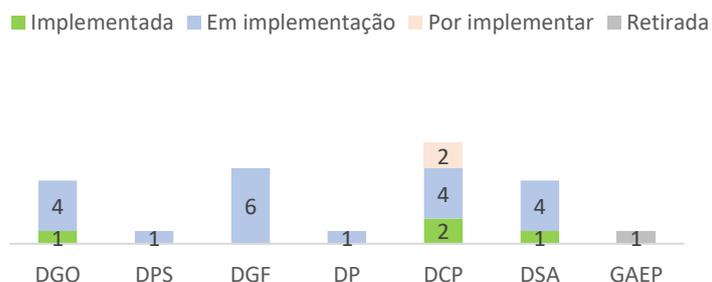


Figura 15 - Estado de implementação das medidas dos serviços de Assessoria

A presente avaliação intercalar permitiu verificar que a maioria das 27 medidas está a ser implementada conforme previsto (71%). Como se pode verificar no gráfico seguinte, quatro das medidas já se encontram totalmente implementadas (15%) e outras 15 possuem um grau de execução que se coaduna com o período em avaliação (56%).

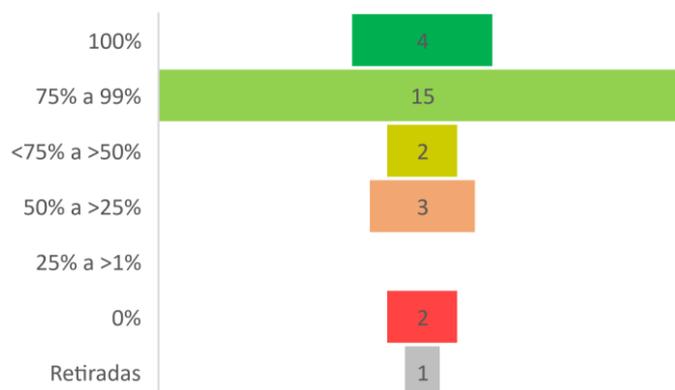


Figura 16 - Percentagem de execução das medidas previstas nos serviços da DMAG

Quanto às cinco medidas com um grau de execução inferior a 75% e às duas medidas por adotar, solicitou-se aos responsáveis que identificassem os motivos ou constrangimentos associados a esta situação, como se pode verificar *infra*.

Refira-se ainda que foi retirada uma medida, no GAEP, face à alteração das circunstâncias decorrente da iminente reestruturação orgânica.

Gabinete de Acompanhamento das Entidades Participadas (GAEP)

1
Risco

Atividades/ Objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Manutenção de um sistema de controlo interno de todas as participações municipais	Acompanhamento económico-financeiro permanente das empresas locais e participadas	O	Média	Alta	Elevado		Reforço da equipa com um técnico da área financeira	Retirada	Garantida a análise financeira através de um técnico da DPOC. Decorrente no novo Regulamento Orgânico resulta a extinção do GAEP, sendo parte das competências desta UO assumidas pelo GMA, cuja equipa será reforçada de forma a mitigar o risco.

A: Ameaça **O:** Oportunidade **PO:** Probabilidade de Ocorrência **GC:** Gravidade da Consequência

Divisão de Gestão Organizacional (DGO)

Missão: desenvolver estratégias organizacionais, com vista à melhoria do desempenho da organização e da relação com o cidadão.

4
Riscos

Atividades/ Objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Atendimento ao Público	Falta de resposta aos pedidos e às ocorrências submetidas pelos munícipes, bem como a inexistência de informação regular sobre o estado dos processos	A	Média	Alta	Elevado		Resposta aos munícipes dentro do prazo legal e prestação de informação regular sobre o estado dos processos em curso	Em implementação	Insistência junto dos serviços para obter a resposta adequada ao pedido ou reclamação.
	Incorreta utilização do sistema de gestão documental	A	Média	Alta	Elevado		Sensibilização dos utilizadores para as boas práticas na gestão documental	Em implementação	Sensibilização <i>on job</i> e criação de um tutorial disponibilizado na intranet.
Gestão dos Sistemas de Gestão	Recursos Humanos reduzidos para acompanhar todos os Processos do Sistema Integrado de Gestão, bem como a implementação de novos referenciais normativos	A	Baixa	Baixa	Muito Baixo		Reforço da equipa	Implementada	Equipa foi reforçada e existe apoio de consultoria, pelo que o risco já não se mantém, devendo ser retirado.
Arquivo	Incapacidade em garantir a receção de todas as propostas de transferência documental (através de Guia de Remessa) por dificuldades na gestão do espaço diminuto em depósito	A	Média	Média	Médio		Promoção efetiva da avaliação documental e posterior eliminação	Em implementação	A gravidade de acumulação de documentação é atenuada.
							Disponibilização de novo depósito de arquivo/novo edifício	Em implementação	Disponibilização de mais um espaço de arquivo, mas não foi resolvida a questão de base porque é necessário um registo único e central.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Divisão de Promoção Socioprofissional (DPS)

Missão: promover a segurança e saúde no trabalho, o bem-estar físico, social e psicológico, bem como a qualificação e a valorização profissional dos recursos humanos, de forma integrada.

1
Risco

Atividades/ Objetivos	Identificação dos Riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do risco	Evolução do Risco	Medidas de Tratamento do Risco	Estado da Implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Sistema de Gestão da Conciliação	Melhoria da comunicação das medidas da Conciliação existentes no Município	O	Média	Média	Médio		Criação e implementação de Plano de Comunicação (<i>Newsletter "Agora Nós", Flyers,</i> Televisão corporativa, etc...)	Em implementação	Maior abrangência, pois com a <i>newsletter</i> chega-se aos trabalhadores que não têm acesso à intranet.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Divisão de Gestão Financeira (DGF)

Missão: assegurar a gestão financeira municipal.

4
Riscos

Atividades/ objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Envio das faturas aos respetivos serviços para conferência e posterior validação	Falta de conferência das faturas enviadas	A	Média	Média	Médio	▼	Conferência dos mapas associados	Em implementação	Conferência dos mapas que são retirados do SNC permite controlar o risco.
							Sensibilização de quem incorreu no erro quanto à responsabilidade financeira associada	Em implementação	Alertas enviados aos responsáveis, ajuda a mitigar o tempo de resposta.
	Falta ou incorreções do lançamento das entradas em armazém	A	Média	Média	Médio	▼	Reconciliação no SNC que liga ao GES	Em implementação	Conferência de valores e quantidades permite mitigar o risco.
							Sensibilização de quem incorreu no erro quanto à responsabilidade financeira associada	Em implementação	Realização das validações necessárias e reporte das situações detetadas visando a diminuição do erro.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Atividades/ objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Verificação das faturas e guias de recebimento emitidas pelos diferentes serviços e suas parametrizações	Classificações económicas erradas	A	Baixa	Média	Baixo		Conferência regular das guias de receita	Em implementação	Neste momento, graças à análise detalhada das parametrizações efetuada durante a transição de ERP, o risco reduziu substancialmente.
	Aplicação/isenção incorreta do IVA	A	Alta	Média	Elevado		Conferência regular das guias de receita	Em implementação	Análise detalhada das parametrizações efetuadas durante a transição de ERP contribuiu para resolver algumas situações, persistindo ainda algumas dúvidas em certas áreas, que requerem análise mais minuciosa e colocam em evidência a necessidade de formação, tendo já sido feito o respetivo pedido.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Divisão de Património (DP)

1
Risco

Missão: gerir e centralizar a informação relativa ao património municipal, independentemente da sua natureza, de modo a fornecer ao Município informação que sustente decisões de valorização, alienação, aquisição, cedência, manutenção ou outras formas de oneração do património municipal.

Atividades/objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Gestão de chaveiros	Dificuldade de acesso às chaves dos edifícios, numa situação de emergência	A	Média	Média	Médio		Duplicação das chaves de acesso aos edifícios, e sua disponibilização nos chaveiros de emergência e no da Polícia Municipal	Em implementação	Assegurar o acesso aos edifícios, através da atualização dos chaveiros e duplicação das chaves, centralizando-se os pedidos.

A: Ameaça **O:** Oportunidade **PO:** Probabilidade de Ocorrência **GC:** Gravidade da Consequência

Divisão de Contratação Pública (DCP)

Missão: conduzir os procedimentos pré-contratuais de aquisição e/ou locação de bens móveis e serviços, respeitando os melhores critérios de gestão económica, financeira e de qualidade.

6
Riscos

Atividades/ objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
	Convite a entidades que tenham excedido os limites definidos no artigo 113.º do CCP	A	Média	Média	Médio	▼	Sistema informático integrado com alertas.	Implementada	Corrigidas as falhas informáticas, pois o GES permite, agora verificar a correta contabilização dos limites e somatório trienal dos fornecedores. Além disso, está implementada a boa prática de controlo das várias empresas detidas pelos mesmos sócios através do documento RCBE - Min. da Justiça, de apresentação obrigatória, a partir do qual pode ser tentativamente aferido o cumprimento da obrigação.
				Média					
Contratação de bens e serviços	Violação da legislação no âmbito da contratação pública	A	Média		Médio	▼	Obrigatoriedade de junção da Requisição Interna ao processo, para assegurar o cabimento prévio da despesa e o cumprimento do limite trienal de contratação por fornecedor, no caso dos procedimentos por ajuste direto.	Em implementação	O controlo efetuado pelo Núcleo de Requisições e gestão de fornecedores permite controlar o risco, corrigindo eventuais irregularidades.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Atividades/objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Contratação de bens e serviços	Violação da legislação no âmbito da contratação pública	A	Média	Média	Médio		Obrigatoriedade de junção da ficha de contratação ao processo, elaborada pelo serviço requisitante, onde conste a fundamentação da necessidade da contratação (com exceção dos ajustes diretos em regime simplificado).	Em implementação	Entrada em funcionamento da plataforma OeirasGOV veio garantir o preenchimento, com maior fiabilidade, da ficha de contratação, que é devolvida quando a fundamentação é insuficiente ou pouco clara.
							Preenchimento de <i>Check-list</i> por tipologia de procedimento (com exceção dos procedimentos por ajuste direto em regime simplificado) para garantia de cumprimento dos requisitos legais.	Em implementação	Verificação da tramitação e garantia do cumprimento de todas as fases do procedimento, contribuindo efetivamente para a minimização dos erros.
	Repartição da despesa com vista à subtração do procedimento pré-contratual devido	A	Média	Alta	Elevado		Preenchimento do Plano Anual de Contratação Pública pelos serviços requisitantes para que sejam conhecidas a necessidades de contratação e caso se verifique, na mesma ou em diversas unidades orgânicas, as mesmas necessidades, seja proposta, pela DCP, a sua agregação, com vista a um procedimento único de contratação.	Implementada	O PAC é elaborado anualmente, mas a sua efetiva execução depende dos serviços.
							Utilização, sempre que possível, da contratação por divisão em lotes (em aquisições de idêntica natureza), abrindo-se um único procedimento.	Em implementação	A DCP continua a incentivar, ao longo do ano, ao lançamento de procedimentos por lotes, até para abrir mais à concorrência.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Atividades/ objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Contratação de bens e serviços	Fracionamento de despesa face aos procedimentos de aquisição de bens e serviços serem realizados por quatro unidades orgânicas	A	Baixa	Alta	Médio		Reforços dos sistemas informáticos (GES, p/ser a aplicação comum a todas as unidades, permitindo assim pesquisas através dos campos do CPV, Assunto e outros). Reforçar o pedido de implementação dos desenvolvimentos necessários junto do fornecedor.	Por implementar	Considerando ainda como oportuna a implementação da(s) medida(s) prevista(s), a redução do "grau de risco" justifica-se com a constatação de que se trata de um risco "potencial", mas de "baixa probabilidade", tendo em conta que, desde a criação das quatro UO (depois da implementação da nova orgânica em 2020), não temos conhecimento de algum caso concreto (nem de algum reporte), visto que estão a ser respeitadas as respetivas competências por parte dos serviços envolvidos, bem como a centralização dos pedidos nos serviços competentes.
	Existência de contratos com idêntico objeto em vigor em vários serviços agravado por realizados por quatro unidades orgânicas	A	Baixa	Alta	Médio		Reforços dos sistemas informáticos (GES, p/ser a aplicação comum a todas as unidades, permitindo assim pesquisas através dos campos do CPV, Assunto e outros). Reforçar o pedido de implementação dos desenvolvimentos necessários junto do fornecedor.	Por implementar	

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Divisão de Sistemas Aplicacionais (DSA)

Missão: implementar, manter, instalar ou desenvolver o *software* aplicacional e os sistemas de informação e gestão de conhecimento utilizados pelos serviços, posicionando -se como alavanca da modernização administrativa e tecnológica, numa lógica de inovação e permanente adequação à evolução dos sistemas de informação e às necessidades decorrentes da atividade municipal.

Atividades/ objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Gestão da inovação tecnológica de SI	Resistência à mudança pelas unidades orgânicas	A	Média	Média	Médio	▼	Elaboração de dossier específico por projeto contemplando plano de ações que permitam reduzir a resistência à mudança na introdução de novos SI	Em implementação	Sistematiza e agrega de forma simples, mas detalhada, toda a informação relativa aos projetos de sistemas de informação de Oeiras.
							Existência de contratos de manutenção de <i>software</i>	Implementada	Ajudou a mitigar potenciais problemas, pelas atividades e tarefas inerentes à manutenção.
Gestão de <i>software</i> aplicacional e serviços de consultoria	Indisponibilidade das soluções aplicacionais	A	Média	Média	Médio	▼	Reposição da disponibilidade dos SI desenvolvidos internamente	Em implementação	Assegura a reposição da disponibilidade dos sistemas de informação, face a constrangimentos não previstos.
							Elaboração de mapas de dependências para todos os SI desenvolvidos internamente	Em implementação	Assegura um conhecimento transversal dos sistemas de informação, nomeadamente, as suas dependências e interdependências.
							Elaboração do plano de recuperação de todos os SI desenvolvidos internamente	Em implementação	Detalha os planos e mecanismos de recuperação dos SI face a falhas.

A: Ameaça **O:** Oportunidade **PO:** Probabilidade de Ocorrência **GC:** Gravidade da Consequência

Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DMOTDU)

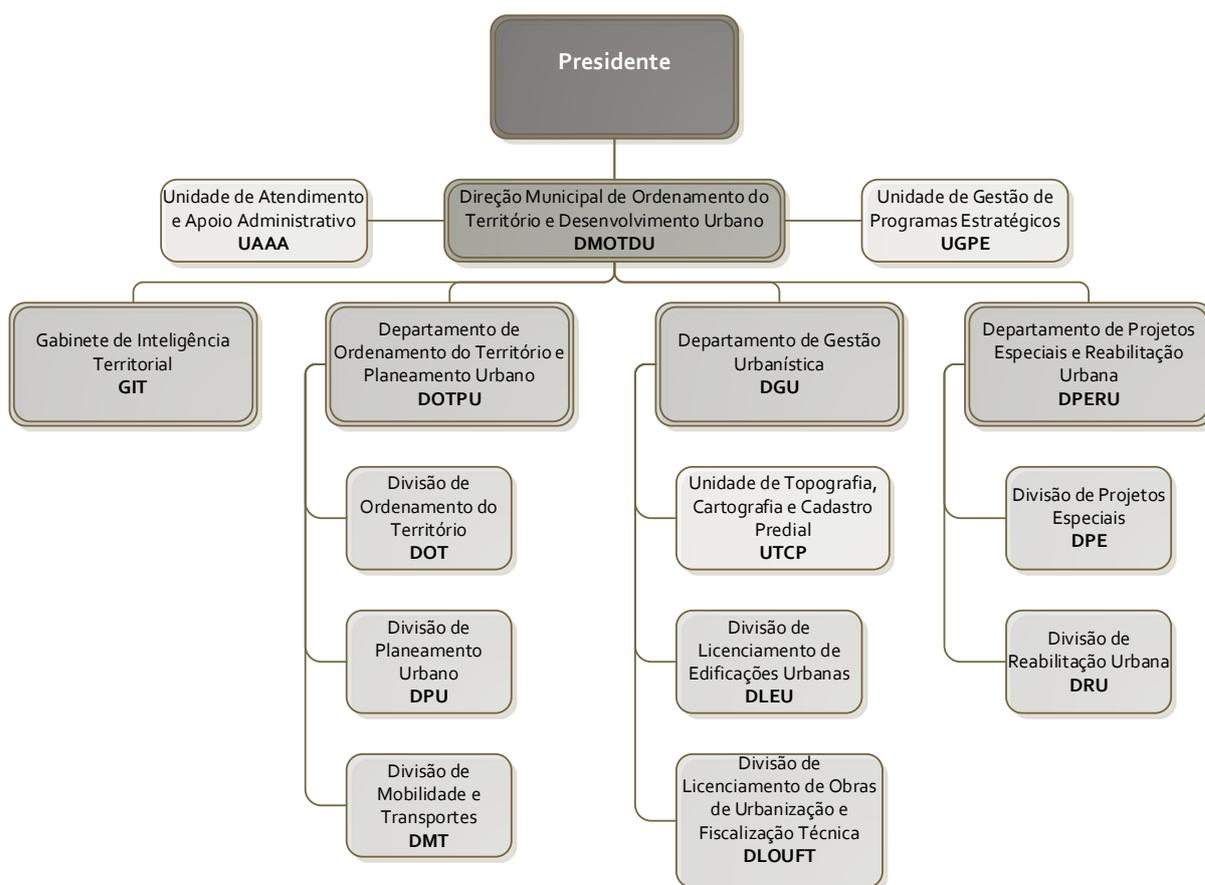


Figura 17 - Organograma da DMOTDU



Número de riscos e medidas de tratamento alvo da avaliação intercalar

Os serviços da DMOTDU propuseram a adoção de 16 medidas visando o tratamento de 14 riscos acima de *Médio*, sendo sete de grau *Elevado* e os outros de sete de grau *Muito Elevado*.



Grau atual dos riscos

Como se verifica no quadro *infra*, 28% dos riscos apresenta atualmente um grau considerado tolerável. Contudo, a maioria dos riscos permanece com um grau de risco acima de *Médio* (72%).

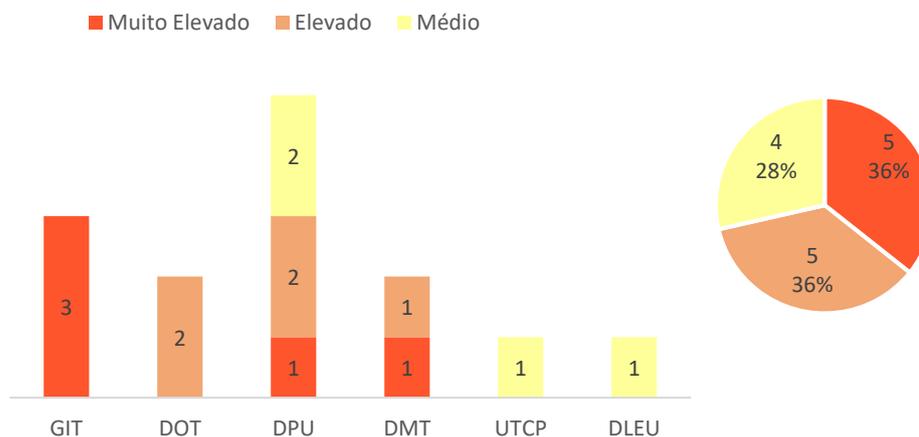


Figura 18 - Grau atual dos riscos nos serviços da DMOTDU

Até setembro de 2022, atenuou-se o grau de cinco riscos, ainda que, um deles se mantenha acima do limite tolerável (DMT). Os restantes nove riscos permanecem inalterados, correspondendo cinco a *Muito Elevado* e quatro a *Elevado*.



Figura 19 - Evolução da graduação dos 14 riscos acima do limiar tolerável



Estado de implementação das medidas

Das 16 medidas identificadas pelos serviços da DMOTDU, cinco já se encontram implementadas, dez estão em implementação e uma medida está por implementar.

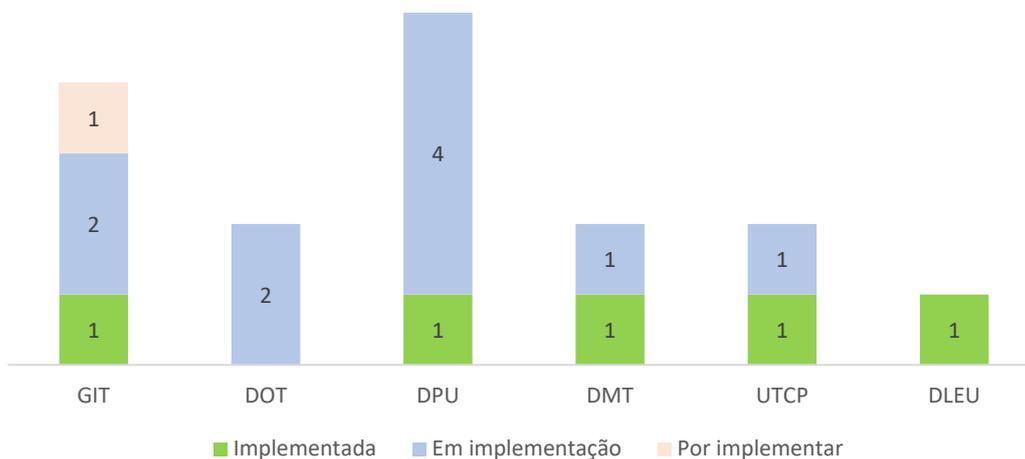


Figura 20 - Estado de implementação das medidas dos serviços da DMOTDU

A presente avaliação intercalar permitiu verificar que a maioria das 16 medidas está a ser implementada conforme previsto (62%). Como se pode verificar no gráfico seguinte, cinco medidas já se encontram totalmente implementadas (31%) e outras cinco possuem um grau de execução que se coaduna com o período de avaliação (31%).



Figura 21 - Percentagem de execução das medidas previstas nos serviços da DMOTDU

Quanto às cinco medidas com um grau de execução inferior a 75% e à medida por adotar, solicitou-se aos responsáveis que identificassem os motivos ou constrangimentos associados a esta situação, dos quais se destaca a carência de recursos humanos, como se pode verificar *infra*.

Gabinete de Inteligência Territorial (GIT)

Missão: contribuir para um território mais conectado e inteligente através da coordenação geral da implementação de uma Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE), garantindo a existência, a manutenção e atualização do Sistema de Informação Geográfica Municipal (SIGM).

Atividades/ objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Pedidos de serviço	Resposta não atempada	A	Alta	Alta	Muito Elevado		Obrigatoriedade de registo, em Base de Dados, de todos os pedidos, enviados por Edoc ou email	Em implementação	A falta de uma aplicação informática de <i>ticketing</i> , aliada à falta de recursos humanos (saída de 4 Técnicos Superiores, sem reposição), impede a monitorização dos pedidos.
							Definição de objetivo transversal com tempo de resposta	Implementada	Os recursos são escassos e para se poder dar resposta a pedidos, muitas vezes complexos, deixa-se de ter oportunidade de registar os mesmos na Base de Dados.
Atualização de Informação Geográfica com informação proveniente de outras UO	Falta de atualização do SIG Municipal	A	Alta	Alta	Muito Elevado		Envio de ponto de situação mensal de cada tema ao responsável da unidade orgânica	Em implementação	Inexistência de RH para poderem acompanhar devidamente esta atualização.
Manutenção e desenvolvimento de um Sistema de Informação Geográfica Municipal	Gestão da Infraestrutura de Dados Espaciais a cargo de apenas um técnico em regime de avença	A	Alta	Alta	Muito Elevado		Reforço da equipa de trabalho com dois técnicos superiores	Por implementar	Ainda não se dotou o gabinete de recursos humanos na sequência do procedimento concursal realizado.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Divisão de Ordenamento Território (DOT)

Missão: elaborar, rever, atualizar e monitorizar programas e planos territoriais de âmbito municipal, assegurando o macroplaneamento do território do Município, incluindo os procedimentos de alteração, revisão e monitorização do Plano Diretor Municipal.

2
Riscos

Atividades/ objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Alteração do PDM	Divulgação para permitir participação pública	A	Média	Alta	Elevado		Divulgação atempada	Em implementação	Atividade encontra-se em curso. A divulgação está a ser implementada pelos canais próprios.
Planeamento Estratégico/ Programação de eixos estratégicos de desenvolvimento urbano	Divulgação para permitir participação pública	O	Média	Alta	Elevado		Divulgação atempada	Em implementação	Atividade encontra-se em curso. A divulgação está a ser implementada pelos canais próprios.

A: Ameaça **O:** Oportunidade **PO:** Probabilidade de Ocorrência **GC:** Gravidade da Consequência

5
Riscos

Divisão de Planeamento Urbano (DPU)

Missão: desenvolver os estudos urbanísticos necessários à estruturação urbana, apreciar e emitir parecer em pedidos de informação prévia e licenciamento de operações de loteamento ou de edificações de impacto relevante, em todas as áreas urbanas consolidadas estabelecidas no PDM, com exceção das áreas localizadas em Áreas de Reabilitação Urbana ou em Áreas Urbanas a Regenerar.

Atividades/ objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Processo de monitorização do PDM	Disponibilização de informação procedimental sistematizada	O	Média	Média	Médio		Contributos para a monitorização do PDM	Em implementação	Com entrada de uma nova trabalhadora para equipa (Sala de Desenho), o grau de risco reduziu.
	Desatualização das bases de dados	A	Média	Alta	Elevado		Atualização sistemática das bases de dados	Em implementação	Ausência de controlo direto sobre o trabalho desenvolvido pela colaboradora responsável pela atualização da base de dados, que transitou para outra unidade orgânica. Sem atualização desde abril.
Colaboração com a área do património no levantamento e organização dos imóveis do domínio público e privado municipal, com vista à efetiva gestão fundiária dos terrenos e edificações municipais	Desatualização das bases de dados	A	Média	Alta	Elevado		Atualização sistemática das bases de dados	Em implementação	Ausência de controlo direto sobre o trabalho desenvolvido pela colaboradora responsável pela atualização da base de dados, que transitou para outra unidade orgânica. Sem atualização desde abril.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Atividades/ objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Gestão de Recursos Humanos	Escassez de recursos humanos	A	Alta	Alta	Muito Elevado		Pedido de reposição de vaga	Em implementação	Atualmente existem dois lugares vagos (arquitetos) que se pretende repor.
	Condições e trabalho nas instalações	A	Média	Média	Médio		Solicitação de intervenção para melhoria das condições de trabalho face às instalações	implementada	O risco foi parcialmente mitigado, com a introdução de iluminação mais adequada e, com o término das obras de requalificação do Palácio, que permitiu uma diminuição da poluição sonora.

A: Ameaça **O:** Oportunidade **PO:** Probabilidade de Ocorrência **GC:** Gravidade da Consequência

Divisão de Mobilidade e Transportes (DMT)

Missão: zelar pela contínua melhoria da funcionalidade do espaço urbano, nos aspetos conducentes à mobilidade de pessoas e mercadorias, bem como a acessibilidade no concelho.

Atividades/objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Funcionamento geral da Divisão	Escassez de recursos humanos potenciado por ausências prolongadas e/ou frequentes e pela especificidade das competências requeridas	A	Alta	Alta	Muito Elevado	▬ ▬	Pedido de reforço da equipa	Implementada	A situação permanece inalterada, ainda que a curto prazo se perspetivem alterações na sequência da reestruturação orgânica que se implementará em breve. O assunto está a ser acompanhado em permanência.
Gestão de todas as iniciativas inerentes aos processos de planeamento da mobilidade e das acessibilidades no Concelho de Oeiras, com origem pública ou privada e dos processos relativos às áreas de planeamento viário e de transportes, ordenamento da circulação urbana e estacionamento	Tempo de apreciação	A	Média	Alta	Elevado	▼	Sistema de alerta na aplicação informática, quer para os técnicos quer para os dirigentes, dos tempos de apreciação	Em implementação	Inexistência de pendentes nos processos urbanísticos. No que respeita a reclamações avulsas, o volume de trabalho associado a cada técnico, face à dimensão da equipa, não tem permitido eliminar todos os pendentes.

A: Ameaça **O:** Oportunidade **PO:** Probabilidade de Ocorrência **GC:** Gravidade da Consequência

Unidade de Topografia e Cadastro Predial (UTCP)

Atividades/ objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Execução de levantamentos e verificação topográfica, alinhamentos e cotas de soleira, no âmbito de operações urbanísticas de iniciativa privada	Cumprimento de prazos	A	Média	Média	Médio	▼	Sistema de alarmes na aplicação informática	Em implementação	Na maioria dos casos, os prazos estão a ser cumpridos, com especial atenção para os que envolvem resposta direta aos munícipes.
							Criação ao nível do SIADAP 3 de um objetivo diretamente relacionado com o cumprimento dos tempos de resposta definidos	Implementada	Na maioria dos casos, os prazos estão a ser cumpridos.

A: Ameaça **O:** Oportunidade **PO:** Probabilidade de Ocorrência **GC:** Gravidade da Consequência

Divisão de Licenciamento de Edificações Urbanas (DLEU)

Missão: instruir e emitir parecer sobre todas as pretensões no domínio dos processos de edificação de obras particulares, sujeitas ao regime de licenciamento e comunicação prévia, bem como proceder ao licenciamento das atividades económicas e afins.

1
Risco

Atividades/ objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Atividade Geral da Divisão	Escassez de recursos humanos	A	Média	Média	Médio		Pedido de reforço da equipa	Implementada	A equipa foi reforçada, pelo que o risco diminuiu.

A: Ameaça **O:** Oportunidade **PO:** Probabilidade de Ocorrência **GC:** Gravidade da Consequência

Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação (DMOGAH)



Organograma

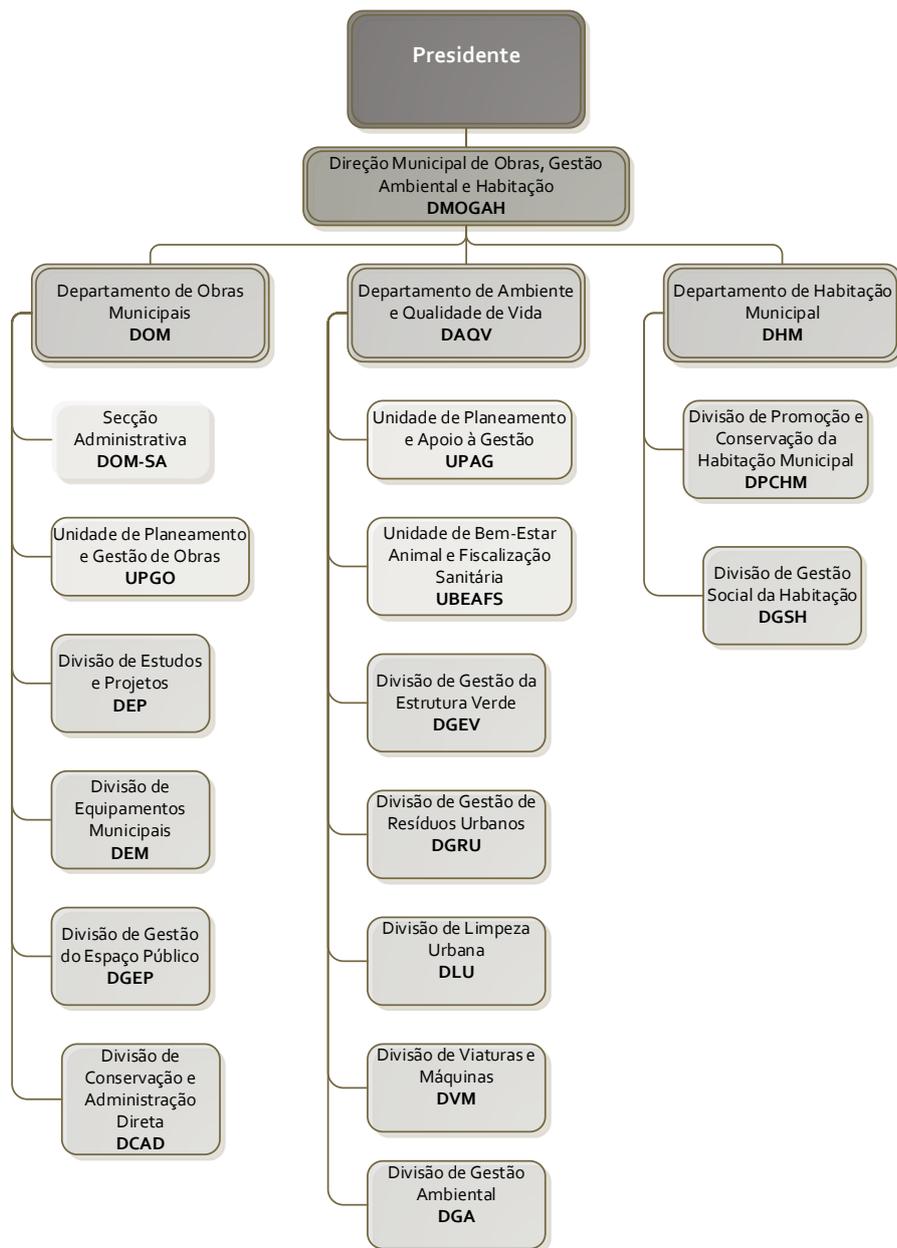


Figura 22 - Organograma da DMOGAH



Número de riscos e medidas de tratamento alvo da avaliação intercalar

Os serviços da DMOGAH propuseram a adoção de seis medidas visando o tratamento de três riscos com grau *Elevado*.



Grau atual dos riscos

Como se pode verificar no quadro *infra*, apenas na DGEV foram identificados riscos com um grau acima do limiar tolerável, sendo que atualmente um deles passou para um grau de risco *Médio*.

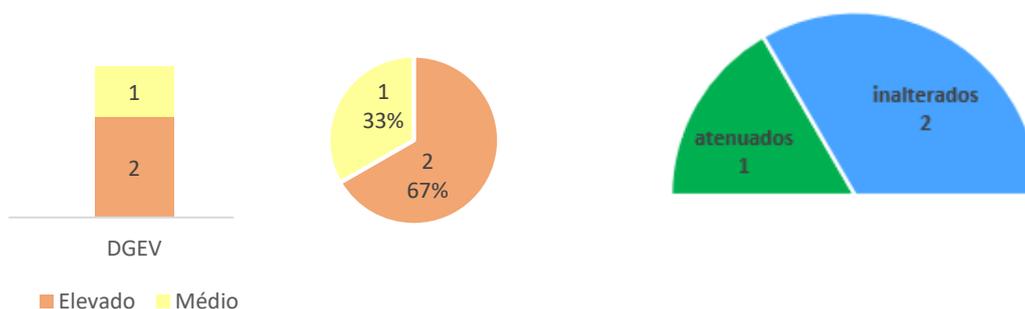


Figura 23 - Grau atual dos riscos nos serviços da DMOGAH e evolução da sua graduação



Estado de implementação das medidas

A presente avaliação intercalar permitiu verificar que a maioria das seis medidas está a ser implementada conforme previsto (83%), pois cinco delas possuem um grau de execução que se coaduna com o período de avaliação.

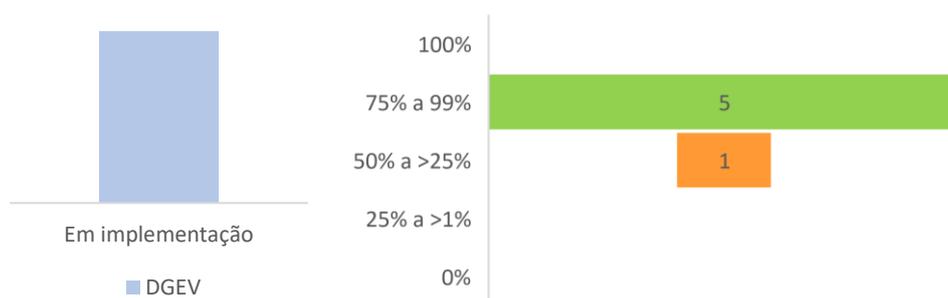


Figura 24 - Estado de implementação das medidas dos serviços da DMOGAH

Quanto à medida para um grau de execução inferior a 75%, solicitou-se ao responsável que identificasse os motivos e constrangimentos associados a esta situação, como se pode verificar *infra*.

Divisão de Gestão da Estrutura Verde (DGEV)

Missão: contribuir para a qualidade ambiental, através da promoção, gestão e manutenção sustentável da Estrutura Verde Municipal (EVM), no que diga respeito aos Viveiros da DGEV, aos Espaços Verdes Públicos e ao Património Arbóreo e ao Uso Eficiente da Água utilizada em suplementos de rega.

3
Riscos

Atividades/ Objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Gestão do património arbóreo, em meio urbano ou florestal, e as manchas de vegetação espontânea	Falta de meios humanos e materiais	A	Média	Média	Médio		Protocolo de atuação: adoção do Modelos n.º 24 do Sistema de Gestão da Qualidade	Em implementação	Modelos adotados semanalmente para controlo da eficácia, o que permite um controlo regular e uma aferição dos trabalhos realizados.
							Procedimento de aquisição de serviços de manutenção de património arbóreo	Em implementação	A contratação de serviços permite garantir a qualidade e quantidade de intervenções no património arbóreo, com qualidade e eficiência. Tem-se assegurado procedimento de manutenção de património arbóreo em vigor até 2023, tendo-se já iniciado um novo procedimento para dar seguimento aos trabalhos. Estes serviços abrangem apenas metade do concelho, sendo o restante assegurado por administração direta.
							Procedimentos concursais para constituição de reservas de recrutamento	Em implementação	A contratação de pessoal permite garantir a qualidade e quantidade de intervenções no património arbóreo, com qualidade e eficiência. Estão constituídas reservas para assistentes operacionais (jardineiros), contudo existe a necessidade de iniciarmos um procedimento concurso para a área da Engenharia Florestal.
							Reforço das aquisições de equipamento	Em implementação	A aquisição de equipamentos permite garantir a qualidade e quantidade de intervenções no património arbóreo, com eficácia e eficiência.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Atividades/ Objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Acompanhamento e avaliação dos serviços prestados em regime de <i>outsourcing</i>	Possibilidade de avaliações deturpadas por parte da fiscalização com reflexo nos relatórios de avaliação	A	Média	Alta	Elevado		Melhoria do sistema de controlo existente: adoção dos Modelos n.ºs 3, 4, 6 e 7 do Sistema de Gestão da Qualidade	Em implementação	Os modelos do SGQ permitem um controlo regular e uma aferição dos trabalhos realizados.
	Dificuldade no estabelecimento de um sistema correto de correspondência entre pagamentos e observância na íntegra do estabelecido em contrato	A	Média	Alta	Elevado		Melhoria das metodologias de controlo da faturação face ao trabalho realizado: adoção do Modelo n.º 8 do Sistema de Gestão da Qualidade	Em implementação	Os modelos do SGQ permitem um controlo regular e uma aferição dos trabalhos realizados.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência

Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura (DMEDSC)

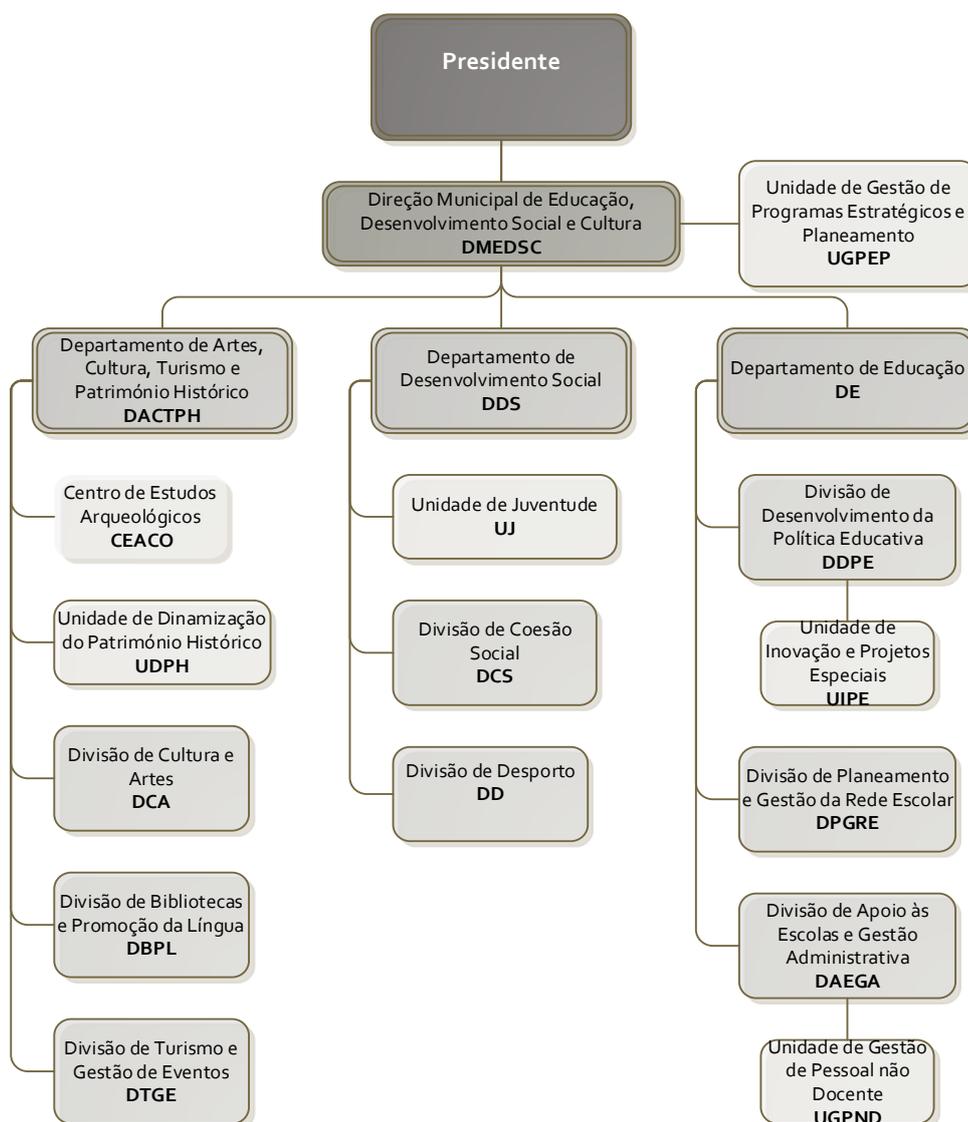


Figura 25 - Organograma da DMEDSC



Número de riscos e medidas de tratamento alvo da avaliação intercalar

Os serviços da DMEDSC propuseram a adoção de duas medidas visando o tratamento de dois riscos com *Elevado*.



Grau atual dos riscos

Até 30 de setembro de 2022, atenuou-se o grau de um dos riscos, mantendo-se o outro acima do limiar tolerável, como se pode verificar no quadro seguinte.

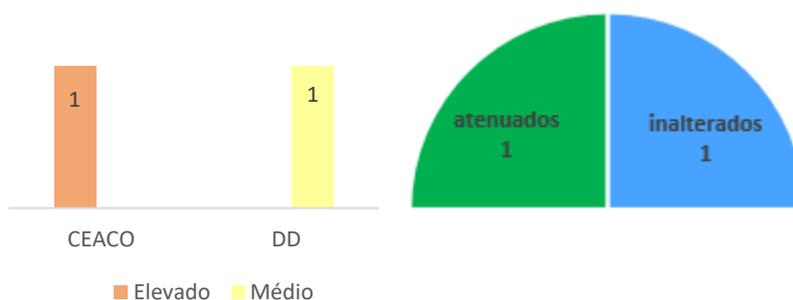


Figura 26 - Grau atual dos riscos na DMEDSC e evolução da sua graduação



Estado de implementação das medidas

A presente avaliação intercalar permitiu verificar que uma das medidas já está implementada e a outra possui um grau de execução que se coaduna com o período de avaliação, como se pode constatar no gráfico seguinte:

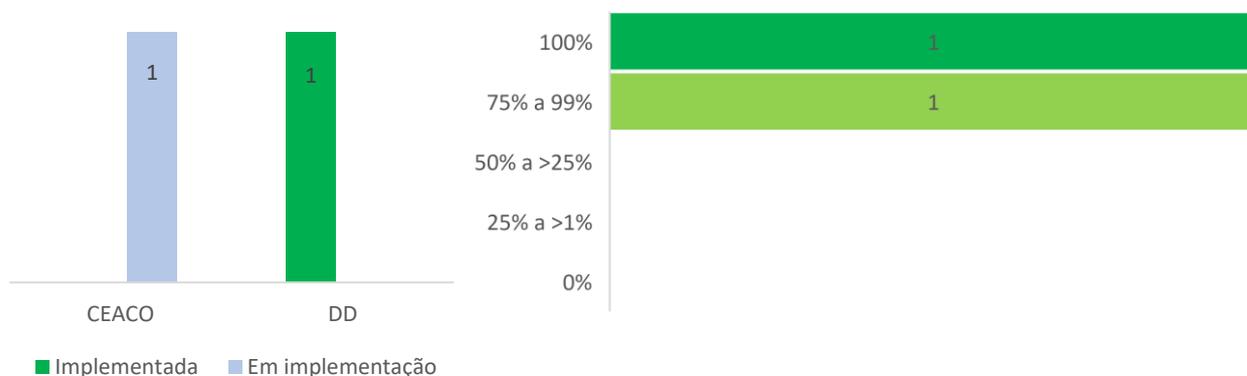


Figura 27 - Estado de implementação das medidas dos serviços da DMEDSC

Atividades/ Objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Identificação e inventariação de testemunhos arqueológicos relevantes através de ações de levantamento do património arqueológico concelhio e da carta arqueológica. Preservação e classificação do Património Arqueológico, bem como acompanhamento arqueológico de obras públicas ou privadas	Ocultação ou destruição de património	A	Alta	Média	Elevado		Acompanhamento de obras no terreno, com base na informação previamente recebida da DMOTDU	Em implementação	Risco mantém-se face à intensidade de construção, em que a ocultação/ destruição pode ser intencional ou não. Em zonas de carácter sensível, é solicitada intervenção prévia do CEACO no terreno.

A: Ameaça **O:** Oportunidade **PO:** Probabilidade de Ocorrência **GC:** Gravidade da Consequência

Divisão de Desporto (DD)

Missão: assegurar a realização da política e dos objetivos definidos para as áreas de promoção do desporto.

1
Risco

Atividades/ objetivos	Identificação dos riscos	Tipo de Risco	PO	GC	Grau do Risco	Evolução do Risco	Medidas de tratamento do risco	Estado da implementação	Descrição da eficácia da medida ou justificação da não implementação
Organização de iniciativas desportivas	Falta de capacidade de resposta pelas outras UO	A	Baixa	Alta	Médio	▼	Elaboração de um plano anual de necessidades e envio aos outros serviços para recolha de compromissos antecipados	Implementada	A estabilidade dos eventos do Desporto tem contribuído para os próprios serviços contemplarem estes eventos no seu planeamento. Reuniões mensais com os serviços para planeamento e acompanhamento dos eventos, têm também ajudado significativamente.

A: Ameaça O: Oportunidade PO: Probabilidade de Ocorrência GC: Gravidade da Consequência



MUNICÍPIO DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal

2784-501 Oeiras

Telefone: 214 408 300

Correio eletrónico: municipio.oeiras@oeiras.pt

www.oeiras.pt